



ACTA Nº 2/2010

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2010
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 22 DE FEVEREIRO DE 2010

-----No dia 22 de Fevereiro de 2010, no Salão do Centro Cultural de Barão de S. João, reuniram-se em Sessão Ordinária de Fevereiro, convocada ao abrigo do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do nº 2 do Art. 19º, do nº 1 e nº 6 do Art. 23º, do nº 3 do Art. 26º e nº 2 do Art. 29º, todos do respectivo Regimento da Assembleia Municipal, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Abordagem de assuntos respeitantes à Freguesia de Barão de S. João;*
- PONTO 2 - *Designação de Cidadãos pela Assembleia Municipal para integrarem o Conselho Municipal de Segurança [alínea k) do nº 1 do Artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança];*
- PONTO 3 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento e Tabela de Licenças, Taxas e Outras Receitas Municipais, respectiva fundamentação económico-financeira e implementação faseada;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Lagos;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento de Actividades de Mercado e Feiras de Lagos – Aditamento ao nº 1 do Artº 16º e inclusão de um novo artigo (Artº 19º-A);*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alienação de parcela de terreno sita na Torraltinha, em Lagos – Alvará de Loteamento nº 26/88;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de revisão de avença – prestação de serviços de Revisão legal de Contas – Futurlagos – Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, E. E. M.;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da proposta de Geminação entre o Município de Lagos e o Município de Ribeira Grande de Santiago, Cabo Verde;*
- PONTO 10 - *Designação dos representantes no Conselho Municipal da Juventude de Lagos.*



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 54 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado Araújo
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva
----	-------------------------------------

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	José Valentim Rosado	Sessão Ordinária de Fevereiro/2010	Rui Filipe Machado Araújo

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador

-----**MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTOU À REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), face aos graves acontecimentos ocorridos no fim de semana, que precedeu este dia, na Ilha da Madeira, propôs a cumprimento de um minuto de silêncio em memória das pessoas que faleceram na sequência do temporal.-----

-----Em seguida foi cumprido, por todos os presentes na sala, um minuto de silêncio em memória das vítimas falecidas na sequência do temporal que se verificou no dia 20 de Fevereiro na Ilha da Madeira.-----

-----**ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:** Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos grupos municipais e a todos os



Fl. 10v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta 12/2009 – da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 28 de Dezembro de 2009.-----

-----A Acta nº 12/2009 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	3	1	1	0	20
ABSTENÇÕES	2	2	0	0	1	5
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 9/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 12/2009 – da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 28 de Dezembro de 2009.-----

-----Acta 1/2010 – da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 5 de Janeiro de 2010.-----

-----A Acta nº 1/2010 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	4	1	1	1	24
ABSTENÇÕES	0	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 10/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 1/2010 – da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 5 de Janeiro de 2010.-----

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio a munícipe Sra. Maria José Furtado que começou por dizer que tinha dois passes de transportes públicos, um da Onda e outro da Eva, porque a Eva fazia o trajecto Barão de S. Miguel/Lagos e a Onda só chega a Bensafrim, isto às 8.30h, por isso ela e outras pessoas que são utilizadores de transportes públicos gostavam que a Onda fizesse outro tipo de cobertura a Barão de S. João, porque gasta setenta e cinco euros todos os meses em passes de transportes públicos. Acrescentou que ao fim de semana e aos feriados a cobertura dos transportes públicos a Barão de S. João ainda era pior.-----
-----Seguidamente interveio a munícipe Sra. Naciolinda da Glória Cintra que informou que junto à sua moradia, por detrás da Escola Primária, em Barão de S. João, existe um barranco que é uma linha de água, estando a estragar o caminho. Solicitou que esta situação fosse vista e que fosse colocada uma luz junto à sua habitação.-----

-----O munícipe Sr. António Joaquim Lopes perguntou qual a razão pela qual a Onda não chega à Lagoa da Rosa e se havia a possibilidade de começar a passar neste local, uma vez que há lá um número considerável de habitantes que precisam de transportes públicos.-----

-----A munícipe Sra. Maria de Lurdes Rodrigues solicitou que o horário do



autocarro da Onda que sai de Barão de S. João pelas 10.30h, fosse alterado para as 10h e subscreveu as palavras da Sra. Maria José Furtado.-----

-----A munícipe Sra. Rosa Rosado disse ter conhecimento de que a Escola Primária de Barão de S. João ia ser encerrada, o que lhe provoca o sentimento de pena. Referiu que tinha sido cedido um lote de terreno para a ampliação da escola ou do parque escolar de Barão de S. João, mas dado o encerramento da escola, perguntou qual o destino do lote de terreno. Disse estar satisfeita com o evoluir da obra do Lar de Barão de S. João, mas gostava de saber se o Lar iria dar resposta ao povo de Barão de S. João, ou seja, quais são as condicionantes para que as pessoas se possam inscrever no Lar de Barão de S. João.-----

-----A munícipe Sra. Maria Helena Vieira Campos disse o seguinte: “Estamos a viver uma época em que as pessoas, minimamente informadas, se começam a preocupar com o futuro do planeta Terra a nível ambiental. Por isso mesmo, algumas acções de sensibilização a nível mundial, nacional e local já estão em curso. Eu penso que podemos ajudar, cada um no seu sítio, por muito pouco que seja. Vivo há 22 anos no Catalão, freguesia de Barão de São João, e constato que muitas situações já foram melhoradas desde então, mas há UMA que continua exactamente na mesma: - Não existe qualquer meio de transporte público entre Monte Judeu e Barão de São João, o que implica ter veículo próprio ou andar 6 km a pé, caso tenhamos de tratar de algum assunto na Junta de Freguesia. Pela mesma razão, optamos por ir as compras a Lagos não ajudando ao desenvolvimento do comércio da aldeia. Passados todos estes anos, penso que está na altura de melhorar as condições às pessoas que não têm veículo próprio e incitar os que têm a utilizarem os transportes colectivos, pois o Planeta agradece. Venho, pois, solicitar que os Órgãos da Assembleia Municipal ajudem a resolver finalmente este assunto, pois tenho conhecimento do grande empenho que os elementos da Junta de Freguesia de Barão de São João têm tido junto das Entidades competentes, mas sem resultados à vista. Outro assunto, também relacionado com o bem estar da população e com o ambiente é o Parque Eólico. Fui, desde o primeiro dia, uma grande defensora das energias limpas (tanto quanto possível, claro), mas nunca pensei que o Parque Eólico tivesse de destruir tanto para ser benéfico daqui a alguns anos. A primeira questão que ponho é a seguinte: - Se o Parque Eólico vai mexer com tantos e tantos milhões de Euros, porque razão a freguesia de Barão de São João não é beneficiada com alguns Euros? E a população da freguesia que tem de ter a presença permanente de 25 monstros de 130m de altura e que estão situados no seu Parque Natural. A segunda questão é: - Será que o Parque Eólico está na rota dos aviões? Que eu saiba, NÃO. Mas, mesmo que estivesse, não se justificaria que estivessem iluminados por enormes holofotes vermelhos, de luz permanente, a noite toda, desviando a nossa atenção da Lua, dos outros Planetas, das Estrelas e das Constelações, pois a altura a que se encontram é de apenas 327 m. Quero apenas salientar que esses holofotes vermelhos se justificam sim na Serra de Monchique que se eleva a 902 m em relação ao nível do mar. Tenho conhecimento que é possível ter um sistema de iluminação em que a luz se acende apenas quando algum objecto se aproxima.”-----



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----A múnice Sra. Florbela Santos, em representação de um grande número de comerciantes do Mercado Municipal de Santo Amaro, tomou a palavra para dizer que estava na Ordem do Dia, da Assembleia Municipal, a aprovação da nova Tabela de Taxas e Licenças do Município de Lagos. Disse que os comerciantes estão a enfrentar muitas dificuldades económicas e sentem-se abandonados, uma vez que não têm ninguém com quem possam contactar directamente, quando surge algum problema. Afirmou não haver um marketing, nem conseguir evoluir no negócio, porque não lhe é permitido. Disse que os Regulamentos não estão a ser cumpridos pelos operadores do Mercado da mesma forma. Referiu que com os aumentos previstos das taxas, o Mercado Municipal vai deixar de ser viável para a grande parte dos operadores do mesmo. Disse que há famílias inteiras que dependem daqueles postos de trabalho para viver. Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que reunisse com os operadores do Mercado Municipal, para que juntos pudessem arranjar uma solução de viabilidade para o Mercado.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.08
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.10

-----Seguidamente interveio o múnice Sr. Nuno Silva, em representação da Mexicarnes e do Sr. Florindo Silva, dizendo que no dia 25 de Maio de 2009 tinha tido uma reunião com a Câmara Municipal de Lagos, onde tinham sido debatidos vários pontos relacionados com o mercado, mas os quais não foram desenvolvidos, até à data. Referiu que ficou triste ao saber que as taxas iam sofrer um aumento considerável, principalmente num tempo em que a economia passa um mau bocado, estando os pequenos comerciantes a ver as grandes superfícies a complicar a vida deste pequenos comerciantes. Terminou apelando ao bom senso de todos.-----

-----A múnice Sra. Fátima Martins, operadora do Mercado de Santo Amaro, solicitou que fosse dada atenção às taxas propostas, uma vez que os operadores não vão ganhar para pagar as despesas e mais vale fechar o Mercado.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 431/2009 a 54/2010, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 289/2009 a 35/2010, inclusive.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Voto de Solidariedade apresentado pelo Grupo Municipal da CDU: “A Assembleia Municipal de Lagos reunida a 22 de Fevereiro de 2010 manifesta a sua solidariedade com a população da Madeira atingida pelo temporal, cujas consequências assumem a dimensão de catástrofe. Expressando o seu profundo pesar pelas vítimas mortais e feridos causadas pela tempestade. Expressa ainda, nesta hora tão dramática, uma



palavra de solidariedade para com as famílias das vítimas de uma intempérie que assume uma dimensão de catástrofe.”-----

-----Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu o seguinte Voto de Solidariedade e Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PS e subscrita pelos Grupos Municipais do PSD, CDS e BE: “A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em Sessão Ordinária de 22/02/2010, ao tomar conhecimento da destruição causada pelo temporal que assolou a Ilha da Madeira no passado dia 20 de Fevereiro, provocando a perda de muitas vidas humanas, grande número de feridos e desalojados, para além de elevados prejuízos em infra-estruturas públicas e bens privados, manifesta publicamente um Voto de Solidariedade às famílias enlutadas, ao Povo madeirense e às suas Instituições, em especial às autarquias do Funchal, da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), disse que seria de todo o interesse que, independentemente de serem aprovados os dois documentos, fosse enviado um documento único, por isso teria que haver um entendimento entre todas as forças políticas sobre o assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sugeriu que a Mesa juntasse as duas propostas de Voto de Solidariedade num único documento.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) concordou com a sugestão, acrescentando que o texto base seria o apresentado pelo PS que era subscrito pela maioria dos Grupos Municipais.-----

-----Posto isto passou-se à votação dos documentos apresentados pela CDU e pelo PS.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 11/AM/2010:**

-----**Aprovado**, por unanimidade, o Voto de Solidariedade apresentado pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 12/AM/2010:**

---**Aprovado**, por unanimidade, o Voto de Solidariedade e Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PS.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE: “Considerando a grave situação económico-social que se vive em Portugal e consequentemente no Concelho de Lagos. Considerando que a Edilidade local iniciou o projecto «Lagos Solidário» com uma loja social e a breve prazo, um refeitório. O Bloco de Esquerda vem apresentar uma proposta, na sessão da Assembleia Municipal de 22 de Fevereiro de 2010, com vista ao alargamento deste tipo de apoio a um dormitório com casas de banho, a fim de que as pessoas sem abrigo, de Lagos, deixem de frequentar a antiga estação de comboios e possam ter um local condigno para as suas necessidades básicas, nomeadamente as que se prendem com o descanso e a higiene.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) sugeriu que esta Proposta baixasse à Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades da Assembleia Municipal, uma vez que o que é trazido nesta Proposta não passa só pela Câmara Municipal e que a Comissão deveria reunir com todas as entidades relacionadas com



Fl. 12v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

este assunto. Mencionou ainda que não é só um dormitório e uma casa de banho que vai resolver os problemas das pessoas referidas na Proposta.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que as situações que se verificam junto à antiga Estação da CP e noutras locais da cidade levaram a que o BE apresentasse esta Proposta no sentido da Câmara Municipal dar mais um passo, juntamente com os outros parceiros que já colaboram com a Câmara Municipal na área social, na tentativa de colmatar alguns dos problemas relacionados com os frequentadores do edifício da antiga estação da CP. Concordou com o sugerido pelo Sr. Paulo Jorge Reis.-----

-----Assim a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do BE, baixou à Comissão Especializada Permanente de Saúde, Acção Social e Promoção de Igualdade de Direitos e Oportunidades da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Na tentativa de gerir eficazmente os consumos energéticos muitas autarquias do nosso país têm adoptado a substituição das lâmpadas incandescentes tradicionais por diodos emissores de luz, alimentáveis através de painéis solares. É uma tecnologia que segundo os especialistas tem inúmeras vantagens na redução do consumo energético e na segurança rodoviária. Entre as vantagens destacam uma baixa de consumo na ordem dos 85 a 90 por cento, dado que os LED podem ser alimentados por painéis que transformam a energia solar em eléctrica, além de uma redução na manutenção, pois funcionam com temperaturas mais baixas. Outra das vantagens apontadas está relacionada com o aumento da segurança rodoviária, dado que o índice de reflexão da luz solar é 50 por cento mais baixo neste sistema do que no tradicional, acabando com a impressão de que as lâmpadas estão ligadas, quando efectivamente não estão. Destacam ainda outra vantagem dos LED que é o facto de terem uma duração superior às lâmpadas convencionais e funcionarem bem com 80 por cento do equipamento operacional. Para além destas vantagens, os semáforos LED não gastam energia na sua manutenção, e os materiais que os compõem podem ser reciclados no final da sua vida útil, tendo ainda a possibilidade de serem colocados em locais onde não existe rede eléctrica, entrando em funcionamento imediatamente após a instalação. Face ao exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos a substituição das lâmpadas incandescentes tradicionais por diodos emissores de luz, alimentáveis através de painéis solares, nos semáforos do concelho.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS era a favor da diminuição dos gastos em energia e na manutenção, mas o facto de substituir os semáforos existentes por outros vai fazer com que haja custos acrescidos numa altura em que efectivamente não há muitas receitas na Câmara e onde todos apontam para a contenção de despesas. Sugeriu que quando houver maior disponibilidade financeira, então a Câmara se debruce sobre este assunto.-----



-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que esta proposta vai ao encontro de uma poupança no futuro e acrescentou que a mesma não obriga a que a Câmara faça esta alteração nos semáforos no imediato, apenas recomenda que a Câmara comece a pensar neste assunto e que os semáforos novos a instalar já devem ter em atenção esta recomendação.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	19	0	0	0	0	19
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 13/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Paulo Jorge Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria): “A nossa abstenção tem por base aquilo que está escrito e que diz efectivamente “a substituição das lâmpadas”, não diz nos próximos semáforos que venham a ser construídos.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “A participação não acontece apenas através do voto. Todos o constataam, muitos se queixam. E que alternativas existem? O método do Orçamento Participativo tem vindo a ganhar terreno em Portugal e a provar que existem espaços para a participação do cidadão, para além dos espaços formais e obrigatórios. É uma prática de sucesso e, ao mesmo tempo, um desafio: temos muito ainda a fazer no que toca à participação civil. Construir uma nova cidadania social coloca-nos perante a questão da participação democrática, que urge ser renovada através de um processo participado das instituições e da sociedade civil. Esta é também a proposta do Orçamento Participativo, uma nova forma de governação democrática, assente na participação directa de cidadãos e cidadãs na definição das prioridades de investimentos do orçamento público de uma autarquia. Actualmente existem mais de 2 mil experiências do Orçamento Participativo no Mundo. Ainda que a adopção deste tipo de dispositivo de participação se verifique sobretudo na América Latina, a Europa tem também evidenciado um grande dinamismo, ao qual Portugal não ficou alheio. Processo que tem sido dinamizado por uma Parceria de Desenvolvimento constituída pelas seguintes entidades: Associação IN LOCO; o CEFA – Centro de Estudos de Formação Autárquica; o CES – Centro de Estudos Sociais; a Freguesia de Carnide, o Município de Palmela e o Município de S. Brás de Alportel. Face ao exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos o desenvolvimento em 2010, dos procedimentos necessários à criação do Processo de Orçamento Participativo no Município de Lagos.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)



Fl. 13v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

disse concordar com o conteúdo da Proposta, mas sugeriu que onde diz “em 2010” dissesse “assim que possível, no actual mandato”.

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que o orçamento participativo também constava no programa eleitoral do BE e por isso acha de toda a conveniência que esta recomendação seja feita à Câmara Municipal e que seja implementada no ano de 2010.

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 14/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votei a favor com a indicação da data de 2010, porque entendi que a proposta deveria ter uma data para iniciar o processo e não para ser metida na gaveta.”

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “As rolhas de cortiça podem ser recicladas e reutilizadas. As rolhas usadas são trituradas e aproveitadas para o fabrico de outros produtos aglomerados, não podendo no entanto, ser aproveitadas para a indústria vinícola. É na indústria de cortiça que o lema «nada se perde tudo se transforma» se aplica na perfeição. Ao longo de todo o processo produtivo todos os desperdícios resultantes do fabrico de rolhas naturais são transformados em produtos úteis e de excelente qualidade. Desde rolhas técnicas e aglomerados, a painéis para pavimentos e revestimentos, artigos decorativos para o lar e escritório, peças de arte e design, solas para sapatos, aplicações no sector automóvel, aplicações na indústria militar e aeroespacial, produtos químicos para fins farmacêuticos, entre muitos outros. Até mesmo o pó de cortiça é utilizado na co-geração de energia eléctrica. A reciclagem de rolhas de cortiça para criar bosques foi o mote de uma campanha nacional lançada pela organização ambientalista Quercus, a que se associam empresas para tornar o projecto financeiramente sustentável a que têm aderido muitas outras instituições, autarquias e escolas. Em Portugal, entram no mercado 300 milhões de rolhas por ano e a ideia é, gradualmente, ir alargando o sistema de recolha para que se evite a produção de CO2 com a incineração desse resíduo, e se transforme novamente em matéria-prima com ganhos económicos investidos em plantar e cuidar de novas árvores. Considerando o atrás exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos o lançamento de uma campanha de recolha de rolhas de cortiça em todo o concelho, em colaboração com as instituições promotoras da campanha nacional, promovendo acções de sensibilização junto da população.”



-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a bancada do PS ia votar contra esta Proposta de Recomendação porque a Câmara Municipal já estava a desenvolver todos os esforços no sentido de que o projecto seja implementado, através dos contactos já feitos pela Divisão do Ambiente com a Quercus e com as Escolas.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	1	0	6
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	19	0	1	0	0	20

-----**DELIBERAÇÃO Nº 15/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votei a favor desta Proposta, apresentada por mim, porque o argumento que foi apresentado pelo PS não é do conhecimento geral. Nem nós temos conhecimentos pelas intervenções da Câmara nesta Assembleia, nem no sítio da Assembleia, nem nas actas da Câmara, nem na Informação prestada à Assembleia Municipal pelo Presidente da Câmara, daí que, não tendo conhecimento que esteja em andamento qualquer campanha sobre as rolhas, apresentamos a proposta e não tinha outra alternativa senão votar a favor da proposta.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Os Trabalhadores do Grupo Alicoop já suportaram meses de salários em atraso, e foi também com muito atraso que conseguiram receber do Fundo de Garantia Salarial (recurso que terminou em Janeiro). Mas mantiveram-se nos postos de trabalho, para evitar o encerramento das 87 lojas do grupo. No nosso concelho já encerraram algumas lojas com o conseqüente despedimento de trabalhadores, encontrando-se as restantes em risco de encerramento. Com grande inquietação vêem que, desde Agosto, quando a administração requereu a insolvência, têm-se sucedido reuniões atrás de reuniões, mas sem resultados. Isso mesmo voltou a acontecer a 9 de Fevereiro com o adiamento de mais uma reunião da comissão de credores, à qual a Caixa Geral de Depósitos não compareceu. O Grupo Alicoop encontra-se, como é público, em processo de viabilização. O Presidente da Comissão de Credores (maior Credor) tem assumido uma postura de apoio ao projecto de viabilização. Um estudo realizado por Consultoria conclui pela possibilidade real da sua viabilização. Face a esta situação, cujo desfecho negativo pode significar mais 500 desempregados e graves impactos na economia regional, fundamentalmente no escoamento da sua produção, confronta-se com a posição adversa da Caixa Geral de Depósitos. Nos contactos do grupo com o Governo tinha havido abertura para apoiar uma solução que assegure o seu futuro. Também neste sentido se têm pronunciado as estruturas sindicais. Independentemente das considerações sobre a gestão, as razões e o



Fl. 14v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

contexto económico que conduziram as unidades comerciais da Alicoop à difícil situação em que se encontram, O eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere: 1. Exigir ao Governo a tomada urgente de medidas que evitem o encerramento do Grupo Alicoop, salvaguardando cerca de 500 postos de trabalho e evitando o grave impacto negativo na economia regional. 2. Manifestar aos trabalhadores do Grupo Alicoop a solidariedade da Assembleia Municipal de Lagos pela difícil situação em que se encontram.”-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse fazer parte dos trabalhadores da Alicoop e agradeceu ao Sr. José Manuel Freire ter apresentado esta moção. Referiu que não são só quinhentos trabalhadores que vão ficar sem emprego, mas sim todos os empresários em nome individual que fornecem artigos para a Alicoop. Sugeriu que este documento fosse dado a conhecer a todas as Câmaras, Assembleias e Juntas de Freguesia do Algarve para que fosse criada uma cadeia de solidariedade para com todas as famílias algarvias ligadas a esta situação. Terminou informando que iria votar a favor do documento e que já havia famílias, ligadas à Alicoop, a passar fome.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a apresentação deste documento não era para agradecer; este é um papel dos Deputados Municipais nestes Órgãos, uma vez que são eleitos para defender as populações. Referiu que não há só famílias algarvias envolvidas na Alicoop, também as há noutras zonas do País. Disse que foi feito um estudo e que o mesmo tinha concluído que a Alicoop era viável e até precisava de empregar mais pessoas, por isso não percebe o porquê da banca não financiar este projecto quando tem lucros enormes e quando o Estado apoia as entidade bancárias. Afirmou ser justo a Assembleia Municipal se manifestar sobre este assunto e concordou com o sugerido pelo Sr. Luís Bandarra na divulgação do documento.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS também queria manifestar aos trabalhadores da Alicoop solidariedade, acrescentando que não são só os esforços da Assembleia Municipal de Lagos e dos Deputados pelo PS na Assembleia da República, que já estiveram reunidos, em Lagos, com os trabalhadores da Alicoop, que vão resolver o problema da Alicoop, uma vez que a solução passa pela banca, sendo que a Caixa Geral de Depósitos não quer colaborar. Terminou informado que o PS iria votar a favor do documento.-----

-----A Sra. Manuel Goes (BE) informou que o BE iria votar a favor da Proposta, demonstrando assim a sua solidariedade para com os trabalhadores da Alicoop, acrescentando que não entendia o porquê da Caixa Geral de Depósitos não viabilizar a Alicoop.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) sobre a Alicoop, disse que é com grande consternação que o PSD Lagos tem vindo a assistir à situação da Alicoop. Referiu que era com grande pesar que via a Caixa Geral de Depósitos, com administradores nomeados pelo Governo Socialista, inviabilizar a continuidade deste grupo económico. Informou que o PSD iria votar a favor da Proposta da CDU.-----



-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que não se congratulava com o facto da Caixa Geral de Depósitos não viabilizar a Alicoop.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que, provavelmente, estará um outro grupo económico por detrás da decisão da Caixa Geral de Depósitos, com o intuito da Alicoop ir mesmo ao fundo para que depois pegue nas lojas por um valor baixo e a seguir faça contratos precários com os funcionários.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta situação deve ser vista com o respeito que a mesma merece, sendo a mesma grave.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 16/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Com o aumento crescente do número de veículos que circulam pelas nossas ruas, com a qualidade da pavimentação das estradas, e com a potência cada vez maior das viaturas, a segurança rodoviária, nas ruas da nossa cidade e povoações é objecto de preocupação permanente. O estacionamento em cima dos passeios e das passadeiras, além de ser uma infracção ao Código da Estrada, representa também um prejuízo efectivo dos direitos dos outros cidadãos, criando problemas de mobilidade e segurança. Com o objectivo de sensibilizar a comunidade local e todos quantos nos visitam, para a importância das questões relacionadas com a segurança rodoviária urbana, nomeadamente, o excesso de velocidade, o excesso de ruído, o estacionamento, a utilização das passadeiras, é importante a promoção de uma campanha que vise sensibilizar a população, apelando ao bom estacionamento e cidadania, e lembrando que o espaço público é de todos e deve ser respeitado. O Eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. A realização em 2010 de uma campanha de sensibilização sobre a prevenção rodoviária urbana, na cidade e povoações do concelho; 2. Para o efeito seja solicitada a colaboração das Forças de Segurança, da Protecção Civil, das Juntas de Freguesia, das Escolas e demais entidades locais que queiram participar.”-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) informou que a Bancada do PS ia votar contra porque não faz nenhum sentido ir recomendar à Câmara Municipal um assunto que na ultima reunião da Comissão Municipal de Trânsito tinha sido discutido e tinha ficado assente que a Câmara Municipal ia desenvolver uma campanha e depois vir uma força política trazer uma recomendação à Câmara de um assunto que já estava a ser tratado.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que na reunião da Comissão Municipal de Trânsito se tinha falado em campanhas depois dos novos parques de estacionamento entrarem em funcionamento, nada relacionado com a



Fl. 15v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

recomendação feita na Proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que estavam perante uma recomendação e nesse sentido o PSD está disposto a votar a favor de tudo aquilo que beneficia o cidadão.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 17/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O grupo na Assembleia Municipal do Partido Social Democrata de Lagos propõe que a Câmara Municipal de Lagos vise encorajar os munícipes a procederem à entrega de manuais escolares, para serem posteriormente oferecidos a escolas de municípios de países de língua oficial portuguesa. Este simples gesto, significará um forte sinal no estreitamento das relações com esses povos, rentabilizando recursos, que de outro modo, seriam desperdiçados. Consideramos essencial congregarmos a sociedade civil em acções desta natureza, que podem fundamentar por princípio análogo, dinâmicas para a resolução de problemas concretos na nossa sociedade. Deverão ser convidadas para integrar a presente acção, todas as escolas do Concelho e respectivas associações de pais. Propomos que os interessados, poderão disponibilizar os manuais de estudo do ensino básico e secundário, através de entrega dos mesmos à Biblioteca Municipal de Lagos, Câmara Municipal de Lagos, Juntas de Freguesia e escolas aderentes. Prossegue-se em nosso entender, à positivação do princípio da solidariedade para com os nossos povos irmãos, dando um claro sinal de participação cívica e humanista que, como representantes políticos devemos promover.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse concordar com a proposta, mas a mesma devia ser não só para o exterior mas também para o interior, ou seja, os livros deviam servir também para serem distribuídos pelo País, uma vez que há muitos alunos com dificuldades económicas.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que esta proposta já é colocada em prática desde mil novecentos e setenta e cinco, com muita dinâmica nas escolas, só que a proposta não tem razão de ser uma vez que os países dos PALOP têm processos de aprendizagem diferentes dos de Portugal a que os manuais escolares portugueses não se adaptam. Disse que os livros não estão aptos a serem fornecidos a outros alunos, uma vez que os manuais escolares são utilizados a cem por cento. Informou ainda que há por parte das escolas uma rentabilização dos manuais escolares através do SASE. Disse ainda que o PS está contra a Proposta também porque à mesma acresce um grande encargo, sendo que a Cruz Vermelha tem



deitado fora muitos livros porque não tem capacidade financeira para os fazer chegar ao destino. Terminou dizendo que a votação do PS está de acordo com a realidade.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que a questão da solidariedade é importante, mas há que ver a viabilidade da mesma. Referiu que os livros não são iguais para todas as escolas e isso também é um entrave a esta proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que, ao contrário do que a Sra. Maria Fernanda Afonso veio argumentar, há municípios na área de Lisboa que já desenvolvem projectos desta natureza. Referiu que os manuais escolares duram quatro anos lectivos, mas depois não são aproveitados por isso podem ser enviados para países de expressão portuguesa.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que quando o Sr. Nuno Serafim andava nos bancos da escola já a Escola EB 2, 3 n.º 1 de Lagos fazia recolha de livros. Informou que o programa para as escolas é o mesmo, mas os professores têm a liberdade de escolher os livros que querem. Referiu que enviar livros sublinhados e riscados não é um acto de solidariedade e que os PALOP têm programas completamente diferentes do Português.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que basta ver o que é feito em Portimão neste âmbito, não é preciso ver o exemplo de Lisboa.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	1	1	7
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	0	1
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO N.º 18/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votei a favor, no entanto lamento que esta Proposta não tenha ido mais longe na recolha de outros livro além dos manuais escolares.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O Grupo na Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe, a promoção no próximo ano escolar de uma acção que vise a prevenção tabágica na população escolar. A iniciativa é dirigida a alunos das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Concelho que preveja: A elaboração de uma imagem gráfica associada ao projecto; (logótipo/cartaz). A criação de um folheto informativo que tenha como objectivo a prevenção do tabagismo nos jovens. Com a presente iniciativa, pretende-se potenciar e estimular a criatividade, promovendo ao mesmo tempo modos de vida mais saudáveis, concertando por este meio esforços no seio da população escolar, demonstrando desta forma a premência da temática.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que campanhas destas são feitas há já alguns



Fl. 16v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

anos, tendo o PSD entrado em contacto com a Direcção Regional de Educação tendo sido informado de que nenhum projecto, desta natureza, está em curso nas escolas de Lagos.-----

-----A Sra. Clara Rato (PS) disse que há já muito anos que é feita a prevenção antitabágica nas escolas, através de um Programa conjunto entre o Ministério da Educação e da Saúde, começando logo nas escolas do primeiro ciclo.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) confirmou que o Projecto Educação para a Saúde, ou seja o Programa referido pela Sra. Clara Rato, contempla várias acções antitabágicas.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que a Escola Promotora de Saúde já existe há algum tempo mas o tema que está a ser preparado pelo diversos parceiros é o alcoolismo e por isso o PSD acha que o tabaco pode ser junto ao alcoolismo e por isso nunca é demais apresentar estes projectos.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	0	0	5
ABSTENÇÕES	0	0	1	1	1	3
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 19/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Considerando o manifesto interesse e a dimensão da comunidade jovem lacobrigense, e o interesse no envolvimento dessa comunidade em todos os aspectos culturais da comunidade, o grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, propõe a promoção de diversos descontos à comunidade juvenil nos seguintes serviços: - 50% em todos os eventos a ter lugar no Centro Cultural de Lagos que sejam promovidos pelo Município. - 25% na aquisição de material no posto de turismo, nomeadamente em publicações literárias promovidas pelo município. - 25% em todas as iniciativas e eventos organizados pelo Município.”-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) anunciou que o PS votaria contra esta Proposta. Referiu que o PS é sempre pelo benefício do cidadão e não é por votar contra que está contra o cidadão. Disse que esta Proposta revela pouco trabalho de casa uma vez que muitas das situações referidas nesta Proposta já estão em prática. Informou que a entrada no Forte Ponta da Bandeira é gratuita para todos os residentes. Afirmou que não são estes tipos de propostas que fazem diminuir o distanciamento dos públicos perante os serviços culturais.-----

---O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a maior parte dos municípios têm vindo a criar ao longo destes anos descontos jovens, cartões jovens e o que o PSD propõe é a diminuição de preços numa altura de crise. Referiu que o PS não quer que os mais jovens assista à cultura em Lagos, tem uma noção de cultura diferente da do PSD,



deverão querer restringir o acesso à cultura, concluindo que a Sra. Maria Fernanda Afonso não acredita que os jovens de Lagos mereçam pagar menos para aceder aos três serviços mencionados na Proposta.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que o Sr. Nuno Serafim exagerou nas suas palavras. Referiu que o PSD sabe tanto do que está a falar quando propõe 25% de desconto na aquisição de material do Posto de Turismo, quando o posto de turismo não vende material, ou seja, o PSD não sabe do que está a falar.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sugeriu que esta Proposta baixasse a uma Comissão da Assembleia Municipal, para que fosse estudada uma Proposta mais fundamentada a apresentar à Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) concordou com a sugestão do Sr. José Manuel Freire (CDU).-----

-----Assim a Proposta apresentada pelo PSD baixou à Comissão Especializada Permanente de Educação, Desporto e Cultura da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “No novo paradigma de desenvolvimento urbano emergente, Lagos tem de integrar o tempo das Cidades Modernas, como elemento diferenciador e motor de desenvolvimento equilibrado. Do nosso ponto de vista a aposta passa pela inovação urbana, pela fixação de talentos, pelo desenvolvimento do conhecimento, da investigação e da tecnologia. Julgamos que Lagos deve-se assumir como um Município tolerante, valorizando a diversidade social e cultural, factos que constituintes de um espaço onde dê gosto viver e trabalhar, destacando-se pela qualidade das suas vivências urbanas, pela sua dinâmica artística e cultural. Mas este, é igualmente o tempo do investimento em novos sectores económicos, transformando antigos espaços obsoletos em actividades criativas, um tempo em que se promovem as actividades económicas ligadas ao património cultural e ao turismo, interligando-se com o comércio, com as indústrias de comunicação e informação, das artes e do audiovisual, justificando um conjunto de acções incentivadoras e atraentes para novos investimentos geradores de emprego. Assim, e sem prejuízo de outros contributos enriquecedores, o grupo da Assembleia Municipal do PSD propõe de imediato que sejam aprovadas as seguintes medidas , dando amplo conhecimento das mesmas de modo a informar possíveis investidores interessados: Pelo que se propõe que a Câmara Municipal de Lagos : - Isente do pagamento da Taxa de Urbanização a todas as indústrias de base tecnológica que se instalem no município; - Isente em as Taxas de Urbanização de empreendimentos turísticos que se venham a instalar em Lagos; - Isente em as Taxas de Urbanização de indústrias produtivas que se venham a instalar em Lagos.”------

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse achar o proposto “demasiado”. Referiu que nada tinha contra o último ponto da Proposta, mas tudo quanto consta na proposta devia ser melhor estudado em termos do que isto significa no que respeita às receitas, ou seja, que montantes estão em causa. Sugeriu que esta Proposta baixasse à Comissão de Economia.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que Lagos é uma cidade moderna e é um Município tolerante, mas tolerante ao



Fl. 17v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

ponto do que está proposto, talvez seja demais. Referiu que concordava com o sugerido pelo Sr. José Manuel Freire, no sentido da Proposta baixar à Comissão de Economia.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse compreender as preocupações do PS, uma vez que têm que ir buscar o dinheiro a algum lado, depois de o gastarem tão mal. Referiu que o que o PSD propõe é que, dado a crise que se verifica e como forma de incentivo para tentar fixar determinado tipo de actividades económicas no Concelho, se isente do pagamento de uma taxa de urbanização. Disse que esta Proposta é uma tentativa de promover o Município junto dos agentes económicos que queiram investir em Lagos. Afirmou compreender os argumentos da CDU e do PS e aceitou baixar a Proposta à Comissão de Economia.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que se estava a falar num promotor que gasta sete milhões de euros num investimento e que não deve estar muito preocupado com uma taxa de urbanização, mas várias taxas de urbanização pesam bastante no orçamento da Câmara.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta de Alteração à Ordem do Dia, apresentada pela Câmara Municipal de Lagos: “Introdução de 1 Ponto na Ordem do Dia, ao abrigo do Artº 83 da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1: - Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos – Alteração ao Artº 77º, revogação do Artº 80º, aditamento do Artº 10º-A, alteração das Normas 24 e 25 do Anexo I e aditamento do Anexo VII. Este Ponto passa a ser o Ponto 11 da Ordem do Dia.”-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta de Alteração apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 20/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta de Alteração, à Ordem do Dia, apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 21/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PONTO 1 - ABORDAGEM DE ASSUNTOS RESPEITANTES À FREGUESIA DE BARÃO DE S. JOÃO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-484-19.-----



-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) solicitou informações sobre os seguintes assuntos relacionados com a Freguesia de Barão de S. João: - Construção da Via Circular Externa de Barão de S. João; - Passagem do transporte colectivo “Onda” pela zona do Monte Judeu e Barão de S. João; - Reparação do telhado da igreja; - Construção do arruamento pedonal de acesso à Urbanização Municipal de Barão de S. João e beneficiação da zona circundante; - Conclusão da rede telefónica da Urbanização Municipal de Barão de S. João; - Construção da zona industrial; - Beneficiação da zona envolvente ao futuro Lar de Idosos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer que todos os autarcas presentes estão nos respectivos órgãos para defender os interesses do Concelho, mas com ideias diferentes, e ainda bem que assim é. Disse que as pessoas que estão longe do centro urbano pedem coisas “simples” as quais beneficiam os que vivem na sede do Concelho e que muitas vezes nem dão pelos benefícios que usufruem pelo facto de viverem no núcleo do Concelho. Referiu que a Onda é uma mais valia para a mobilidade das pessoas no Concelho, mas há ainda alguns acertos a fazer no sentido de melhorar o serviço prestado, acrescentando que cada acerto que seja feito no serviço é mais um conjunto muito largo de euros que sai da tesouraria municipal. Referiu ainda que cerca de sessenta e cinco por cento do custo da onda, no ano de dois mil e nove, saiu dos cofres do município. Informou que a Câmara estava bastante preocupada com as cerca de cinquenta famílias lacobrigenses ligadas à Alicoop que vão ficar no desemprego, assim como está preocupada com outras famílias lacobrigenses que também estão a passar por dificuldades, ou seja, está instalada uma grave crise económico-social e por isso a Câmara tem que reunir meios para honrar compromissos no sentido de ajudar estes concidadãos que estão a passar dificuldades. Disse que num lado estão as pessoas que estão com dificuldades e num outro estão aquelas pessoas que têm os justos anseios de querer mais e de não quererem pagar mais, o que faz com que não seja fácil gerir tudo isto. Sobre as questões levantadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João, disse que a via circular externa estava contemplada no Plano de Pormenor de Barão, estando prevista a sua construção no âmbito dos melhoramentos a serem efectuados na ligação a Bensafrim, Concelho de Vila do Bispo, estando previsto concluir o projecto em Abril de dois mil e dez, mas actualmente a Câmara não tem dinheiro para concretizar o projecto no imediato. Informou que a recuperação do telhado da Igreja de Barão de S. João vai ser uma realidade em breve uma vez que as conversações estão no bom caminho. Reconheceu ser uma justa reivindicação o facto da Onda que vai ao Colégio não chegar a Barão de S. João, acrescentando que está a ser estudada uma solução. Sobre a construção do arruamento pedonal de acesso à Urbanização Municipal de Barão de S. João, beneficiação da zona circundante e a conclusão da rede telefónica da mesma Urbanização disse que ainda não tinha sido possível reparar alguns erros, mas em breve a Câmara vai arranjar o antigo caminho que fica junto à ribeira, pedindo desculpa por não ter sido feito este caminho há mais tempo. Acrescentou que dia vinte e quatro de Fevereiro iam ser abertas as propostas para os trabalhos de



Fl. 18v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

electricidade e telecomunicações de natureza diversa do loteamento municipal de Barão de S. João, incluindo a Associação a União faz a Força e a zona industrial; esta zona industrial tem em curso um projecto de infra-estruturas, cuja conclusão está prevista para Abril de dois mil e dez, mas aqui volta-se a colocar a questão económico-financeira e a venda dos lotes tem que pagar a construção das infra-estrutura. Sobre o Lar em Barão de S. João, disse que o mesmo vai ser uma mais valia para Barão, uma vez que vai criar postos de trabalho e dar melhor condições a quem precisa dos cuidados prestados pelo mesmo. Referiu que a Feira do Folar é já uma marca de Barão de S. João que deve ser cada vez melhor. Disse que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo e por isso há que ver o que é prioritário e avançar com essas prioridades e recordou que nunca em Barão tinha havido tanto investimento e ao mesmo tempo. Referiu que a Câmara tinha adquirido a mercearia e a taberna para fazer um núcleo museológico, assim como adquiriu outro edifício para dar apoio a iniciativas culturais; tem um projecto para a reabilitação da Escola Primária, apesar de haver dúvidas sobre a continuação da mesma. Recordou que Barão não tinha vias de acesso em condições, mas essa situação já está ultrapassada, uma vez que já tem vários acessos em boas condições. Disse que a Mata de Barão de S. João também teve muitas intervenções estando com boas condições para quem a frequenta. Referiu ainda que a Câmara Municipal tem trabalhado em conjunto com a Junta de Freguesia que não tem funcionários, sendo os próprios Membros da Junta a trabalhar em prol da sua Freguesia.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “É incompreensível, que a população de Barão de S. João desde há muito tem vindo a reivindicar os arranjos de diversos caminhos que não têm sido alvo da adequada manutenção, por conseguinte, os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal propõem, que se efectue a título urgente a reparação e limpeza dos seguintes caminhos rústicos: A. O caminho de Barão de S. João para o Vale da Bordeira; B. O caminho dos Fornos (da herdade da “Câmara” para as aguilhadas); C. O caminho do Centro Cultural para a Mata.”-----

-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente de Junta de Freguesia de Barão de S. João) disse que com as chuvas que têm caído não há nenhum caminho rural em bom estado e enquanto não pararem as chuvas não podem ser arranjos caminhos rurais. Informou que a Junta de Freguesia, conjuntamente com a Câmara Municipal, já se tinha candidatado para o alcatroamento dos caminhos para o Vale da Bordeira e para o Monte da Charneca, o que prova que a Junta de Freguesia está preocupada com os caminhos rurais, não precisa que outros venham dizer o que a Junta tem que fazer.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) começou por agradecer os esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João e acrescentou que não era intenção do PSD vir a Barão de S. João dizer que a Junta de Freguesia não tem efectuado o trabalho devido. Disse que a proposta não vai no sentido dos arranjos começarem a ser feitos no dia seguinte a esta reunião. Referiu que o PSD traz a esta reunião as necessidades que a população de Barão faz chegar ao PSD. Disse que os



caminhos referidos na Proposta não têm problemas desde que começou a chover com mais intensidade, mas já os tinham antes das chuvas.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse já estar habituado aos trocadilhos de palavras, uma vez que a Proposta diz “que se efectue a título urgente a reparação e limpeza” e não foi isso que referiu o Sr. Nuno Serafim na sua intervenção. Referiu que conhece bem os caminhos rurais e que os percorreu há pouco tempo no âmbito do Projecto “Vamos Limpar Portugal”, que decorrerá no dia vinte de Março e a Mata de Barão de S. João não tem nenhum tipo de limpeza previsto no âmbito deste Projecto, o que significa que a Mata está tratada e limpa e os caminhos estão transitáveis.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que mantinha a posição de que os caminhos têm que ser arrançados e que estava solidário com o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Barão de S. João em relação a este assunto.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	4	0	1	1	6
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	0	1
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----Não participou nesta votação por se encontrar ausente da sala o Sr. Rui Araújo (PSD).-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 22/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “A actividade desportiva é uma actividade essencial para a população em geral. Barão de S. João, dada a sua localização geográfica, encontra-se a uma distância considerável dos equipamentos públicos desportivos municipais. Assim, e considerando que o acesso aos equipamentos por parte das populações rurais, é essencial para o seu bem estar, razão pela qual a Câmara Municipal investiu na construção deste equipamento. O presente estado de degradação actual do polidesportivo de Barão de S. João não se coaduna com a política de qualidade dos recintos desportivos em vigor no nosso Concelho, perante esta situação o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe que a Câmara Municipal de Lagos, promova a recuperação e manutenção do Polidesportivo, nomeadamente que proceda à reconstrução do balcão, limpeza do espaço, arranjo das tabelas e remarcação das linhas.”-----

-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) informou que, quando a actual Junta de Freguesia tomou posse já o balcão estava partido. Acrescentou que usa óculos para ler as letras pequenas, mas sem óculos vê as linhas marcadas e não vê o polidesportivo tão mal tratado como é dado a parecer na Proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD não veio a Barão de S. João



Fl. 19v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

apontar erros ou defeitos de gestão à Junta de Freguesia de Barão apenas vem levantar problemas que a população de Barão fazem chegar ao PSD. Referiu que as tabelas do Polidesportivo necessitam de rearranjos, as linhas necessitam de remarcação e o balcão deveria ser reconstruído.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) anunciou que, por uma questão oftalmológica, ia votar a favor da Proposta.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	4	1	1	1	7
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	18	0	0	0	0	18

-----Não participaram nesta votação por se encontrarem ausentes da sala os Srs. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) e Rui Araújo (PSD).-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 23/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “As acessibilidades são um factor determinante para o progresso e desenvolvimento das comunidades. São elementos essenciais para o equilíbrio no que concerne à animização das assimetrias entre o litoral e o interior. Barão de S. João, tem como uma das suas principais vias de comunicação, a estrada comumente designada Espiche-Barão, sendo que o actual estado de má conservação da referida via, faz com que se esteja a descurar esta questão agravando as referidas assimetrias que a todo o custo devem ser combatidas e que prejudicam as populações. Facto que se lamenta. Por outro lado, é do conhecimento geral, a deficiente sinalização que existe a nível da aldeia de Barão, bem como, nas vias que lhe dão acesso. Deste modo, propõe o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata, que a Câmara Municipal promova as necessárias medidas, para proceder ao arranjo da referida via e à colocação de sinalética adequada aos objectivos.”-----

-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) disse que a Junta de Freguesia já reuniu com a Câmara Municipal para tratar do que está mencionado na Proposta. Afirmou que a Junta de Freguesia está preocupada com os seus residentes e por isso os residentes vão poder circular em zonas de sentido proibido.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse ser a primeira vez que vê um Presidente de Junta de Freguesia estar contra propostas favoráveis às necessidades da sua própria Junta de Freguesia. Referiu que ninguém vem a esta reunião “atacar” o actual ou anterior Presidente de Junta de Freguesia, até porque o PSD sabe que a esmagadora maioria dos pequenos arranjos é da competência da Câmara Municipal. Disse que as Propostas do PSD não estão a ser apresentadas à Junta de Freguesia mas sim à



Câmara Municipal, porque entendem que são situações sensíveis para as próprias populações. Referiu que o PSD não inventa nem é obrigado a saber que o Sr. Presidente de Junta de Freguesia teve uma reunião com a Câmara Municipal para tratar deste ou daquele assunto. Disse dar-lhe a sensação de que cada proposta apresentada pelo PSD é um ataque à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal, quando o que o PSD está a fazer é sugerir que se façam melhoramentos em Barão de S. João, por isso não percebe o nervosismo do Sr. Presidente da Junta de Freguesia com as propostas do PSD.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS não estava enervado, nem se enerva com tão pouco. Referiu perceber a bondade do PSD, mas também percebia que estavam num Órgão político e o PS sabe o que é fazer política. Afirmou que o PSD está a alertar a Câmara para situações já resolvidas ou em fase avançada de resolução e como tal o PS não vê necessidade de aprovar tais Propostas. Reconheceu estar numa posição privilegiada uma vez que todos os Presidentes de Junta de Freguesia são do PS e o Grupo Municipal ao discutir a documentação a ser apresentada nas reuniões da Assembleia Municipal, toma conhecimento de muitas das situações. Disse que a população está consciente do trabalho desenvolvido pelo seu Presidente de Junta de Freguesia.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	1	1	7
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	0	1
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 24/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votei a favor porque acho que nunca é demais fazer lembrar as necessidades das populações e como tal tudo o que pode servir para fazer lembrar e acelerar a resolução dos problemas é sempre bom, tanto mais que temos exemplos na Freguesia de questões que estão a ser tratadas como o núcleo museológico, já lá vão oito anos e um parque industrial de que já perdi o conto. Uma vez que há situações que levam anos e anos a arrastarem-se, tudo o que lembrar as necessidades da população nunca é demais.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Considerando que as freguesias rurais tem uma proximidade extrema com os seus fregueses, e especificidades muito próprias, o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe que, para fazer face às necessidades prementes da população e da freguesia se efectue um protocolo com a Câmara Municipal de Lagos e a junta de freguesia de Barão, de modo a que seja atribuída a esta última, metade da verba que advém da exploração do parque eólico de Barão de S. João. Colocando ao serviço do desenvolvimento da freguesia os recursos advindos da energia aí produzida.”-----



Fl. 20v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou de que montante se está a falar neste caso.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que se trata de dois e meio por cento do valor total da facturação. Referiu que esta proposta é apresentada no seguimento de anseios feitos chegar junto do PSD pela população e que a Câmara, caso assim pense, pode entregar à Junta de Freguesia. Presumiu ainda que já deva ter havido reuniões entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, devendo esta questão estar a ser tratada.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou qual o valor da facturação, porque não sabe se o montante serve para que a Junta de Freguesia resolva algumas questões no imediato ou se se trata de um valor residual.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) solicitou a intervenção do Sr. Presidente da Câmara em relação a este assunto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, saudou a nova Direcção do PSD Lagos, acrescentando que seria bom que elevassem o conteúdo das Propostas apresentadas. Disse perceber que o PSD não está contra o Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João, está apenas a querer mostrar trabalho e a querer impor à Câmara Municipal novos procedimentos para arranjar dinheiro, que todos sabem que não existe. Disse que a Assembleia Municipal tem que discutir coisas mais profundas do que “porcas, parafusos, pingalhetes de ratoeira e espevitadores do fogão a petróleo”. Informou que no Concelho existiam dois parque eólicos, um em Bensafrim e outro em Barão de S. João, explorados por entidades diferentes, sendo que o parque de Bensafrim rendia, ao município entre quatro a cinco mil euros por mês e o de Barão ainda não tinha começado a facturar. Disse que esta ideia era uma ideia peregrina, porque o que se produz nessa Freguesia dá-se a essa Freguesia, não há nenhum mal nisso, mas isso é um princípio redutor, porque a Câmara até pode dizer que dá a verba na totalidade à Freguesia e dizer que nada mais dá, então e quanto custam as reparações que a Câmara faz na Freguesia? Afirmou que a Câmara compromete-se e já o faz, em colocar na Freguesia aquilo que fizer falta para o seu desenvolvimento e para uma boa execução das competências da própria Junta.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) agradeceu os esclarecimentos e acrescentou que ninguém estava a discutir a colocação, em alternativa, o que a Câmara deve dar, por lei, à Freguesia e até por obrigação própria, ou se deve só dar os dois e meio por cento do Parque Eólico. Disse que o Parque traz benefícios para as populações mas também traz alguns prejuízos e os valores mencionados muita falta fazem à Junta de Freguesia.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD não vem para Barão de S. João falar de “porcas, parafusos, pingalhetes de ratoeira e espevitadores do fogão a petróleo”, vem para colocar problemas que a população transmite ao PSD. Se para o Sr. Presidente da Câmara Municipal os problemas da população de Barão são porcas, parafusos ou pingalhetes seja lá do que for é uma questão que fica com o próprio Presidente da Câmara Municipal. Disse que esta proposta pretende criar alguma independência à Junta de Freguesia em relação à Câmara Municipal.



Afirmou que o PSD não está a fazer qualquer tipo de demagogia política.-----
-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	1	1	1	8
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	17	0	0	0	0	17

-----Não participou nesta votação por se encontrar ausente da sala a Sra. Clara Rato (PS).-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 25/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O grupo da Assembleia Municipal do PSD, tendo em conta a realidade demográfica da Freguesia de Barão de S. João, o envelhecimento da população e a falta de oportunidades para a população activa residente, propõe que a Câmara Municipal de Lagos em conjunto com a Junta de Freguesia de Barão de S. João promovam os necessários procedimento para realizar um protocolo junto da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, para : a) Criar um regime de incentivo á contratação de residentes da freguesia, para o Lar de Barão, de modo a fixar as famílias; b) Criar uma quota de pelo menos 50% de utentes residentes ou naturais de Barão de S. João.”-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta Proposta vem no sentido de, eventualmente, ser formalizado um protocolo entre a Câmara Municipal a Junta de Freguesia e a Santa Casa da Misericórdia, ou seja, é uma proposta no sentido da Câmara Municipal promover a tentativa de criar as situações mencionadas na Proposta.-----

-----A Sra. Sara Coelho (PS) disse não saber como é que o PSD entende que a Câmara Municipal possa intervir numa entidade privada como a Santa Casa da Misericórdia, por isso perguntou como é que o PSD pensa que esta questão possa ser concretizada. Informou que está a decorrer uma acção de formação para pessoas que vão trabalhar para a Santa Casa da Misericórdia, tendo sido convidadas pessoas da Freguesia de Barão de S. João para frequentar essa acção de formação, sendo que ninguém de Barão se demonstrou interessado em frequentar tal formação. Solicitou explicações como seria a questão dos cinquenta por cento de utentes serem residentes ou naturais de Barão de S. João.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que as questões colocadas pela Sra. Sara Coelho têm que ficar esclarecidas com o protocolo. Sugeriu à Sra. Sara Coelho que perguntasse à Câmara Municipal ou à Mesa Administrativa quem é que comprou o terreno onde está a ser construído o Lar e quem é que utilizou o Lar como bandeira política na última reunião da Assembleia Municipal em Barão de S. João, uma vez que nessa altura a Sra. Sara Coelho não fazia parte da Assembleia Municipal. Disse



Fl. 21v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

que o Município contribuiu para Barão de S. João de uma forma superior, de modo a tentar diminuir as diferenças que existem entre a população rural e a população da cidade por isso as pessoas de Barão não devem ter que pagar cerca de mil, mil e duzentos euros mensais para aceder ao Lar de Barão de S. João. Em relação à formação questionou se as pessoas tiveram conhecimento dessa formação.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse lamentar que os temas trazidos a esta reunião, sobre Barão, não tenham sido aqueles que a população de Barão esperava, mas isto já o PS estava à espera, acrescentando que durante o actual mandato vai ser assim, e por isso as reuniões da Assembleia Municipal na sua sede, têm tão pouco público. Sobre a Proposta do PSD disse que a mesma não tem ponta por onde lhe pegar. Referiu que a Santa Casa da Misericórdia é uma instituição particular de solidariedade social que deve satisfações às Instituições que a tutelam. Disse que a Autarquia não faz mais que a obrigação dela quando está perante uma IPSS. Quem faz o serviço social é a Santa Casa e Câmara participa no protocolo para que o serviço de solidariedade social seja feito, por isso exigir “eu dou-te o terreno, a seguir metes lá o meu pai, o meu tio, a minha avó ou o habitante que vem do outro lado do País”, não pode ser, porque quem define as regras são os estatutos da Santa Casa. Em relação às contratações do pessoal o que foi feito está correcto, uma vez que foi aberto um concurso para formação. Referiu que se a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia tivesse mudado as coisas seriam feitas de uma outra maneira, mas como a política que estava a ser seguida pela anterior Mesa foi para continuar as coisas funcionam como funcionam e bem.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que a Proposta do PSD tem ponta por onde se lhe pegue. Referiu que a mesma não sugere nenhuma medida contra os estatutos da Santa Casa. Disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal, na última reunião da Assembleia Municipal realizada em Barão de S. João, anunciou que o Lar ia ser construído com ou sem o apoio da Segurança Social. Mencionou que se há protocolos entre a Câmara Municipal e a Santa Casa para que entre milhares de euros na Santa Casa vindos da Câmara Municipal, também haverá facilidade em fazer um protocolo tal como é Proposto pelo PSD.-----

-----A Sra. Sara Coelho (PS) disse que a construção do Lar em Barão de S. João vai, efectivamente, aumentar a taxa de empregabilidade e melhorar as condições dos idosos residentes na Freguesia e obviamente que a população será beneficiada. Afirmou que se houve um investimento da Câmara Municipal na construção do Lar esse investimento teve que ser referenciado na campanha.-----

-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) disse que enquanto o Dr. Júlio Barroso prometeu, na sala do Centro Cultural de Barão de S. João, a construção do Lar nesta Freguesia, ele cumpriu, ao contrário de outro Executivo que já tinha passado pela Câmara Municipal, que tinha, no mesmo local, prometido duas vezes e não cumpriu.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que de facto o Lar de Barão de S. João foi uma bandeira e tinha muito orgulho nesta bandeira, acrescentando que esteve doze anos à frente da Santa Casa da Misericórdia de Lagos e tem muito orgulho nisso. Referiu que o PSD não trouxe o trabalho de casa bem



feito, porque a lógica da Santa Casa é dar emprego às pessoas dos sítios onde existem lares e não meter ninguém no lar se existir uma pessoa na zona desse mesmo Lar em igualdades de circunstância. Sugeriu ao PSD que pedisse ajuda ao eleito da CDU no sentido de ele os ensinar a fazer propostas. Terminou dizendo que as coisas pequenas são importantes, mas não se justifica a perda de tempo na Assembleia Municipal com tipo de coisas já classificadas na sua anterior intervenção.

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	0	0	5
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	19	0	1	1	0	21

-----**DELIBERAÇÃO Nº 26/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Desde sempre a caça e os produtos tradicionais têm tido um papel preponderante naquilo que se faz de melhor em termos gastronómicos na Freguesia de Barão de S. João, facto que se traduz na visita de centenas de pessoas à freguesia nos períodos de caça. Sendo reflexo desse facto, existem três reservas de caça nesta Freguesia. Fundamentado na riqueza gastronómica de Barão de S. João, na sua profunda ligação ao fenómeno da caça, aos produtos tradicionais e na necessidade de promoção da freguesia em termos locais e regionais, o grupo da Assembleia Municipal do PSD, propõe, que a Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia e entidades ou indivíduos interessados promovam a realização de um evento ligado à caça e produtos tradicionais, contribuindo assim para a valorização e dinamização da economia local de Barão de S. João.”

-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) disse que ninguém do Executivo da Junta de Freguesia é caçador, mas na Assembleia de Freguesia existe um Membro que é caçador, por isso a Junta de Freguesia sugere que o Membro da Assembleia de Freguesia faça o evento, dando a Junta de Freguesia o apoio, agora ser a Junta de Freguesia a fazer o evento é que não concorda.

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu o apoio público do Sr. Presidente da Junta de Freguesia a um eventual evento do género e a ser o primeiro a subscrever o evento.

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:



Fl. 22v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	1	0	6
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	1	2
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 27/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “De uma forma positiva, foram criadas estruturas publicas em Barão de S. João de modo a potenciar o contacto humano com o meio natural circundante. Assim, uma das principais ofertas da povoação de Barão de S. João para quem a visita são os: - Circuito de Manutenção; - Parque de Merendas; - Mata de Barão de S. João. Acontece que estas infra-estruturas e a mata , têm vindo a degradar-se ao longo dos anos, não tendo recebido a devida e merecida atenção de quem de direito. Assim e de modo a preservar e aumentar o interesse de quem visita Barão de S. João propõe o Grupo da Assembleia Municipal do PSD, que a Câmara Municipal a título urgente promova as necessárias medidas para recuperar e melhorar o circuito de manutenção e o parque de merendas de Barão de S. João e a limpeza da Mata.”-----

-----O Sr. José de Jesus Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João) disse não poder concordar minimamente com o conteúdo da Proposta. Referiu que aquando da tomada de posse do primeiro mandato autárquico do actual Executivo Municipal o parque de merendas estava muito mal equipado, e desde então muitos melhoramentos foram feitos na Mata de Barão de S. João e no parque de merendas, não considerando que este espaço e o equipamento esteja da forma como o PSD quer fazer crer que está.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu a intervenção do Sr. Presidente de Junta e disse que este refere-se ao passado, mas que o PSD se refere é ao futuro e por isso há que preservar o que está feito para que daqui a doze anos não se digam “há doze anos estava um Presidente de Junta que não ligou à Mata de Barão, ao parque de merendas e ao circuito de manutenção”.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) afirmou que o que o Sr. Nuno Serafim disse não é o que efectivamente está na Proposta, porque o que diz no documento é “não tendo recebido a devida e merecida atenção de quem de direito”, ou seja, para o PSD a Mata tem estado abandonada, os equipamentos estão todos degradados e isso não é verdade. Terminou dizendo que o PSD tinha trazido para este reunião argumentos que não tinham razão de ser, mas compreende que é aqui que o PSD quer fazer política e ganhar alguns votos. Informou que o PS iria votar contra esta Proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que a Proposta do PSD também diz “assim e de modo a preservar e aumentar o interesse de quem visita Barão de S. João propõe o Grupo da Assembleia Municipal do PSD, que a Câmara Municipal a título urgente promova as necessárias medidas para recuperar e melhorar o circuito de



manutenção e o parque de merendas de Barão de S. João e a limpeza da Mata”, não estão a pedir que seja feito um novo percurso de manutenção, nem nada do género. Disse que o que o PSD propôs durante esta reunião foram medidas concretas para melhorar o bem estar da população de Barão de S. João. Afirmou que o PS é contra tudo e contra todos aqueles que de alguma forma pretendem melhorar o nível dos equipamentos públicos de Barão, se as propostas vierem da oposição, mas a democracia não se faz assim.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	5	0	0	0	5
ABSTENÇÕES	0	0	1	1	1	3
VOTOS CONTRA	19	0	0	0	0	19

-----**DELIBERAÇÃO Nº 28/AM/2010:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 1 de Março de 2010, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho, no Ponto 2 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 44 minutos, da madrugada do dia 23 de Fevereiro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--